

Catecismo de Westminster 42

Pergunta 42: Em que se resumem os dez mandamentos?

RESPOSTA: Os dez mandamentos se resumem em amar ao Senhor nosso Deus de todo o nosso coração, de toda a nossa alma, de todas as nossas forças e de todo o nosso entendimento; e ao nosso próximo como a nós mesmos.

O resumo dos mandamentos se refere à obrigação primeira da lei, que é o amor.

Mas o amor no sentido bíblico, o amor regido pela Palavra, não necessita de demonstrações; o verdadeiro amor a Deus significa amá-lo pelo que Ele é.

O amor a Deus não é próprio do homem natural. O apóstolo João diz que só amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro. O mérito desse amor é somente de Deus, e não do homem. 1 João 4,19

As obrigações do homem estão definidas nesse resumo dos mandamentos, da mesma forma que nos dez mandamentos: em primeiro lugar, as obrigações do homem para com Deus; em segundo lugar, as obrigações do homem para com seus semelhantes. Mateus 22,37-39

Quando inquirido a respeito dos mandamentos, Jesus respondeu prontamente, sem tomar tempo para pensar. Deuteronômio 6,5

Essa forma de se utilizar palavras com o mesmo significado, colocadas em sequência ou justapostas, é muito comum na bíblia e serve para enfatizar e reforçar uma afirmação. Vemos, no verso paralelo a esse, no evangelho de Marcos, mais um acréscimo no reforço de expressão. Marcos 12,30

A força: Como podemos observar, a palavra “força” acrescentada é mais um reforço na afirmação de Jesus, pois essa força é aqui referida em termos metafóricos, como um incremento em todos os quesitos anteriores.

O que é amar a Deus com todo o nosso entendimento?

Amar a Deus com todo o nosso entendimento é procurar o conhecimento de Deus acima de todas as coisas. Nada é mais importante que conhecer a Deus, e isso somente é possível por meio da Escritura. Esse entendimento da verdade divina não descarta os sentimentos, mas, pelo contrário, promove sentimentos corretos ao ser aplicado ao objeto da adoração: Deus. Marcos 12,24

Agostinho (Confissões): “Senhor, devo antes conhecê-lo, ou antes adorá-lo? Pois, se não conhecermos a Deus, facilmente incorremos no erro de adorar a outrem”.

O “coração” não significa emoção em oposição à razão, mas, ao contrário, a palavra “coração”, na bíblia, é uma referência ao ser total do homem, à sua consciência pessoal. Não é correto, biblicamente, identificar o coração como o centro dos sentimentos.

Jesus não ordena que este amor a Deus seja através de sentimentos, mas de entendimento. Lucas 24,45

Qual o sentido de amar a Deus com toda a alma?

Amar a Deus com toda a nossa alma é utilizar todas as faculdades intelectuais e emocionais para seguir a lei e os preceitos de Deus, sabendo que somos incapazes, mas confiando na misericórdia divina.

A alma: a alma é a mente do homem, o centro do conhecimento, pensamento e vontade do homem. Esse não é um termo tão abrangente como o coração, que define a pessoa total do homem, mas é utilizado na bíblia como sinônimo de coração ou espírito ou intelecto. Salmos 62,1

O sentimento: estará sempre envolvido em um ato de amor humano, mas somente será sincero se partir do conhecimento correto do Ser de Deus. Isaías 42,8

O amor ao próximo: seguem todas as considerações aqui colocadas com relação ao amor a Deus: é impossível ao homem natural abrir as fronteiras de seu coração para amar ao próximo como a si mesmo.

A regra máxima de amor ao próximo chama-se regra áurea: Mateus 7,12

Esses mandamentos são impossíveis aos homens, mas o desejo sincero é o que conta para Deus: Salmo 37,4-5